

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PARAIBUNA

# Avaliação da Carteira de Investimentos



 **crédito &  
mercado**  
Consultoria em Investimentos

**SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO.....	2
<b>1. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA .....</b>	<b>3</b>
<b>1.1. SEGMENTO DE RENDA FIXA.....</b>	<b>3</b>
1.1.1. Aspectos Técnicos.....	3
1.1.1. Considerações.....	6
1.1.2. Análise do Portfólio .....	7
CONCLUSÃO.....	14

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo analisar a composição da carteira da INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PARAIBUNA, visando uma diversificação mais eficiente, com melhor qualidade em risco, retorno, liquidez e taxa de administração.

## 1. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA

## 1.1. SEGMENTO DE RENDA FIXA

## 1.1.1. Aspectos Técnicos

## 1.1.1.1. Enquadramento na Resolução 3.922/2010

Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	26,21%	100,00%	5.800.922,68
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	41,23%	100,00%	9.126.694,49
Artigo 7º, Inciso III	8,53%	80,00%	1.888.939,90
Artigo 7º, Inciso IV	14,60%	30,00%	3.231.200,30
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	9,43%	5,00%	2.087.833,21
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.135.590,58</b>

Base: Março/2014

Produto / Fundo	Patrimônio Líquido do Fundo	Particip. s/ Total	Saldo	% S/ PL do fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010
TÍTULOS PÚBLICOS		26,21%	5.800.922,68	0,00%	Artigo 7º, Inc. I, Alínea " a "
BB IRF M1 TÍT PÚBL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.995.924.113,54	19,31%	4.275.334,78	0,07%	Artigo 7º, Inc. I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍT PÚBL FI RENDA FIXA	7.597.934.642,83	10,39%	2.299.332,06	0,03%	Artigo 7º, Inc. I, Alínea " b "
BRADESCO IRF-M 1 TÍT PÚBL FI RENDA FIXA	332.543.656,55	6,85%	1.515.419,37	0,46%	Artigo 7º, Inc. I, Alínea " b "
BB TÍT PÚBL IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	860.319.606,05	4,68%	1.036.608,28	0,12%	Artigo 7º, Inc. I, Alínea " b "
DIFERENCIAL FI RENDA FIXA LP	298.594.256,96	8,53%	1.888.939,90	0,63%	Artigo 7º, Inc. III
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.045.395.827,11	1,30%	288.496,60	0,03%	Artigo 7º, Inc. IV
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.151.653.248,30	0,94%	207.415,38	0,01%	Artigo 7º, Inc. IV
SANTANDER FAFEM FIC REFERENCIADO DI	5.276.920,09	0,01%	2.381,84	0,05%	Artigo 7º, Inc. IV
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	2.461.450.368,25	7,35%	1.627.095,63	0,07%	Artigo 7º, Inc. IV
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI REFERENCIADO DI	3.293.683.792,19	5,00%	1.105.810,85	0,03%	Artigo 7º, Inc. IV
PREMIUM FIDC SÊNIOR		9,43%	2.087.833,21	0,00%	Artigo 7º, Inc. VII, Alínea " a "

Base: Março/2014

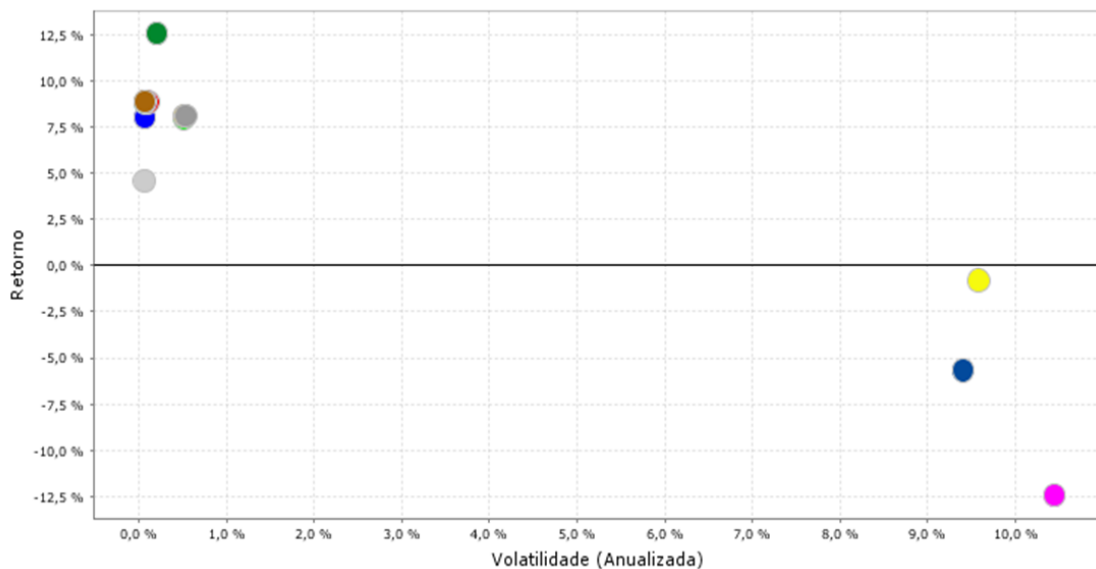
O presente relatório foi elaborado pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários para INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PARAIBUNA, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela CREDITO & MERCADO, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do FGC - Fundo Garantidor de Créditos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

Os valores exibidos estão em Real (BRL).

Títulos Públicos – NTN-B

Título	Data Vencimento	Data Compra	Qtde.	P.U. Compra	P.U. Atual	Valor Compra	Valor Atual	GAP (Atual - Compra)
NTN-F - Nota do Tesouro Nacional - Série F	01/01/2017	27/04/2009	3658	915,328059	983,70752	3.348.270,04	3.598.402,11	250.132,07
NTN-F - Nota do Tesouro Nacional - Série F	01/01/2017	20/08/2009	1664	901,008571	983,70752	1.499.278,26	1.636.889,31	137.611,05
NTN-F - Nota do Tesouro Nacional - Série F	01/01/2017	07/12/2009	651	920,636489	983,70752	599.334,35	640.393,60	41.059,24

1.1.1.2. Risco X Retorno



Obs.: O fundo BB TÍTULO PÚBLICO IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO não está nessa análise devido à atividade inicial ter sido realizada somente em 02/2014.

O presente relatório foi elaborado pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários para INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PARAIBUNA, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela CREDITO & MERCADO, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do FGC - Fundo Garantidor de Créditos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL).

Risco X Retorno de 01/04/2013 até 31/03/2014 (diária)		
Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,04%	0,06%
BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,01%	0,51%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,85%	0,10%
BRADERCO FEDERAL EXTRA FI REFERENCIADO DI	8,83%	0,06%
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8,11%	0,52%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	8,90%	0,08%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8,11%	0,53%
DIFERENCIAL FI RENDA FIXA LP	-12,44%	10,44%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	-0,80%	9,58%
SANTANDER FAFEM FIC REFERENCIADO DI	4,60%	0,06%
CDI	8,90%	0,07%
IMA-B	-5,68%	9,40%
META ATUARIAL IPCA	12,57%	0,20%

Fonte: Quantum Axis

### 1.1.1.3. Matriz de Correlação

Ativos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1 BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	100	18	68	98	17	81	17	6	-9	97	98	7	69
2 BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	18	100	65	18	5	14	100	32	-9	18	16	57	14
3 BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	68	65	100	69	16	58	64	41	-10	68	67	65	51
4 BRADERCO FEDERAL EXTRA FI REFERENCIADO DI	98	18	69	100	15	82	17	8	-8	99	99	8	72
5 BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	17	5	16	15	100	22	7	7	-6	14	15	-4	13
6 CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	81	14	58	82	22	100	16	10	-7	81	82	7	59
7 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	17	100	64	17	7	16	100	31	-9	17	15	57	13
8 DIFERENCIAL FI RENDA FIXA LP	6	32	41	8	7	10	31	100	-4	8	6	51	9
9 PREMIUM FIDC SÊNIOR	-9	-9	-10	-8	-6	-7	-9	-4	100	-12	-8	-5	-6
10 SANTANDER FAFEM FIC REFERENCIADO DI	97	18	68	99	14	81	17	8	-12	100	98	8	70
11 CDI	98	16	67	99	15	82	15	6	-8	98	100	6	69
12 IMA-B	7	57	65	8	-4	7	57	51	-5	8	6	100	7
13 META ATUARIAL IPCA	69	14	51	72	13	59	13	9	-6	70	69	7	100

Fonte: Quantum Axis

### 1.1.1. Considerações

**Cenário Econômico:** O ano de 2014 começou com baixo dinamismo. A Indústria em recuperação, mas limitada por juros elevados, menor expansão do crédito e fraca demanda externa. O comércio continua vendendo menos, nível de endividamento nas famílias elevado, comprometimento da renda com dívidas de longo prazo como casa própria, tudo isso indica uma piora no desempenho da economia, além do que o consumidor não está confiante no mercado de trabalho como em anos anteriores.

Difícil recuperação do setor externo, balança comercial acumulou déficit de US\$ 6,1 bilhões no primeiro trimestre, recuo das exportações e forte pressão das importações. Perspectiva tímida de recuperação ao longo dos próximos meses, a projeção de superávit comercial de US\$ 3,0 bilhões.

Inflação não deu trégua. O cenário de inflação continuou pressionado, agravado pelo choque de alimentos devido a estiagem que envolve produtos "in natura", como carnes, grãos, etc. O realinhamento dos preços públicos na energia elétrica, ônibus urbano, mantém expectativas inflacionárias em alta para este ano. Perspectiva de IPCA próximo do teto da meta para o ano.

Mais recentemente, alguns indicadores de inflação divulgados mostram que alguns produtos que compõem os índices vêm apresentando estabilidade, tais como habitação, educação e saúde.

Diante de pressões menos intensas observadas nas últimas semanas para a inflação, podemos concluir que o ciclo de aperto monetário tem surtido os efeitos desejados, e é possível que o COPOM interrompa a sequência de altas na taxa Selic já na próxima reunião. O mercado já trabalha com essa possibilidade, e os preços dos ativos de renda fixa incorporam este cenário. Outro fato que sustenta essa aposta são os frequentes declínios nas previsões para produção industrial, indicando que estímulos monetários são necessários para a retomada do crescimento.

Este cenário sugere um aumento gradual da exposição a riscos, com migração de parte dos recursos para a estratégia IMA-B ou IMA-Geral, com redução das posições em CDI e IRFM-1.

**Fundos de Renda Fixa:** A correlação mede o grau de semelhança entre os fundos. Carteiras com correlação próxima a 100 indicam que os fundos nestas condições apresentam estratégias e desempenhos análogos, seguem sempre o mesmo movimento seja de alta ou de baixa. Os produtos dentro desse segmento apresentam produtos correlacionados com Riscos x Retornos semelhantes, demonstrando uma diversificação ineficiente.

O gráfico de Risco X Retorno, demonstra um nível de concentração em fundos de baixa oscilação.

**Enquadramento:** O fundo Premium FIDC Sênior, em Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de Agosto de 2013, foi aprovado pelos cotistas presentes a alteração do Fundo de condomínio aberto para condomínio fechado. Diante disso, o fundo alterou do Art. 7º, Inciso VI para Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a", desenquadrando passivamente o instituto. Percentual de Aplicação: 9,43% do PL do RPPS e a Resolução 3.922/2010 permite alocação máxima de 5,00% no Artigo 7º Inciso VII, Alínea "a".

## 1.1.2. Análise do Portfólio

BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		11.328.882/0001-35
<b>Enquadramento:</b>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”	
<b>Benchmark:</b>	IRF-M 1	
<b>Taxa de Administração:</b>	0,10 %	
<b>Prazo de Resgate:</b>	D+0	
<b>Objetivo:</b>	Proporcionar aos seus cotistas, ganhos de capital.	
<b>Política de Investimentos:</b>	Mantém, no mínimo, 80% em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. Do total investido, 70% dos recursos devem ser alocados em FIs que tenha como parâmetro de rentabilidade o IRF-M 1.	
<b>Comentários:</b>	Rentabilidade de 8,01% nos últimos 12 meses. O fundo tem como política de investimentos, aplicar os recursos no fundo BB Top IRF-M 1 FI RF, que por sua vez investe, no mínimo, 80 % da carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica. O IRF-M 1 é composto pelos títulos emitidos pelo Tesouro Nacional indexados a taxas pré-fixadas com prazo máximo de 1 ano de vencimento. Percentual de aplicação: 19,31 % do PL do RPPS.	
<b>Recomendação:</b>	Na última semana, após análise do cenário econômico, iniciamos a recomendação de assumir um pouco mais de risco na renda fixa, com gradual redução das posições em CDI e IRF-M 1, e migração dos recursos para o IMA-B ou IMA-Geral.	

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		10.740.670/0001-06
<b>Enquadramento:</b>	Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”	
<b>Benchmark:</b>	IRF-M 1	
<b>Taxa de Administração:</b>	0,20 %	
<b>Prazo de Resgate:</b>	D+0	
<b>Objetivo:</b>	Proporcionar aos seus cotistas ganhos de capital atrelados à variação do IRF-M 1.	
<b>Política de Investimentos:</b>	Investe seus recursos em títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas e/ou pós-fixadas SELIC/CDI.	
<b>Comentários:</b>	Rentabilidade de 8,11% no últimos 12 meses, em linha com o índice de referência. Carteira composta preponderantemente por títulos públicos, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos. O fundo utiliza estratégias com operações de derivativos (DI Fut), sem alavancagem. O retorno do fundo está abaixo da meta atuarial, pois sua carteira é composta por ativos que buscam minimizar a volatilidade. Percentual de Aplicação frente ao Patrimônio: 10,39%.	
<b>Recomendação:</b>	Diante do cenário atual, a carteira que apresentar alta exposição em CDI conjuntamente com IRF-M 1 sugerimos migrar parte destes recursos para IMA-B, IMA B 5 e IMA-Geral, mantendo uma posição média de 30% no curto prazo (CDI/IRF M 1).	

## BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA

11.484.558/0001-06

**Enquadramento:** Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”

**Benchmark:** IRF-M 1

**Taxa de Administração:** 0,20 %

**Prazo de Resgate:** D+0

**Objetivo:** Busca superar a variação do IRF-M 1.

**Política de Investimentos:** Aplica, no mínimo, 80% dos seus recursos em ativos relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos à taxa de juros doméstica pós-fixadas e pré-fixadas e/ou índices de preço.

**Comentários:** Rentabilidade de 8,11% no últimos 12 meses, em linha com o índice de referência. Carteira composta preponderantemente por títulos públicos, e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos. O fundo utiliza estratégias com operações de derivativos (DI Fut), sem alavancagem. O retorno do fundo está abaixo da meta atuarial, pois sua carteira é composta por ativos que buscam minimizar a volatilidade. Percentual de Aplicação frente ao Patrimônio: 6,85 %.

**Recomendação:** Diante do cenário atual, a carteira que apresentar alta exposição em CDI conjuntamente com IRF-M 1 sugerimos migrar parte destes recursos para IMA-B, IMA B 5 e IMA-Geral, mantendo uma posição média de 30% no curto prazo (CDI/IRF M 1).



## BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

19.303.794/0001-90

**Enquadramento:** Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "

**Benchmark:** IPCA

**Taxa de Administração:** 0,15 %

**Prazo de Resgate:** D + 0 (carência de resgate)

**Objetivo:** Obter rentabilidade compatível com a variação do IDkA IPCA 3 anos

**Política de Investimentos:** Aplica seus recursos em títulos públicos federais atrelados ao IPCA e/ou operações compromissadas. Pode utilizar estratégias com derivativos para fins de hedge. Não realiza operações de day-trade.

**Comentários:** A estrutura da carteira composta preponderantemente por Notas do Tesouro Nacional da série "B" – NTN-B. O produto agrega diversificação para carteira de investimentos do RPPS, pois apresenta perspectivas de retorno compatível com o objetivo atuarial do Instituto no longo prazo, entretanto, deverá observar que os efeitos da marcação a mercado dos ativos poderá trazer retornos negativos durante alguns períodos e o equilíbrio será atingido no longo prazo. Percentual de Aplicação frente ao Patrimônio: 4,68 %.

**Recomendação:** O FUNDO possui prazo de carência para resgate de cotas até o dia 15/08/2020. Findo este prazo, os cotistas poderão solicitar o resgate total ou parcial de suas cotas. , o RPPS deverá conter em arquivos o cumprimento das exigências das disposições contidas na Portaria MPS nº 440/2013, em especial a necessidade do investimento ser precedido de atestado do responsável legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras.

**DIFERENCIAL FI RENDA FIXA LP**

11.902.276/0001-81

<b>Enquadramento:</b>	Artigo 7º, Inciso III
<b>Benchmark:</b>	100% do IMA-B
<b>Taxa de Administração:</b>	1,25 %
<b>Prazo de Resgate:</b>	D+3 ou D+731(isento de taxa de resgate)

**Objetivo:** Busca rentabilidade superior ao IMA-B.

**Política de Investimentos:** Aplica, no mínimo, 80% dos seus recursos em ativos de renda fixa, diretamente ou sintetizados via derivativos.

**Comentários:** Rentabilidade apresentada nos últimos 12 (doze) meses equivalente a -12,44%, abaixo do índice de referência. O produto encontra-se fechado para aplicação e resgate por tempo indeterminado conforme Fato Relevante publicado em 14 de junho de 2013 pela atual Gestora do Fundo. Carteira composta por títulos públicos e privados. Percentual de Aplicação frente ao Patrimônio: 8,53%.

**Recomendação:** Conforme contrato de assessoria realizado com a Crédito & Mercado, será fornecido o relatório com apontamentos de medidas em sede administrativa e judicial para a recomposição de perdas ocasionadas ao RPPS e responsabilização de administradores e gestores dos Fundos de Investimentos

**BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO**

13.077.415/0001-05

<b>Enquadramento:</b>	Artigo 7º, Inciso IV
<b>Benchmark:</b>	CDI
<b>Taxa de Administração:</b>	1,00 %
<b>Prazo de Resgate:</b>	D+0

**Objetivo:** Busca obter valorização de suas cotas.

**Política de Investimentos:** Investe, no mínimo, 80% de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

**Comentários:** Rentabilidade de 8,04% nos últimos 12 (dozes) meses. O retorno do fundo está abaixo da meta atuarial, pois sua carteira é composta por ativos que buscam minimizar a volatilidade. Percentual de aplicação: 1,30% do PL do RPPS.

**Recomendação:** O fundo possui as mesmas característica do BB Perfil FIC Renda Fixa Previdenciário, porém com taxa de administração menor, sugerimos realocação.

**BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO**

13.077.418/0001-49

<b>Enquadramento:</b>	Artigo 7º, Inciso IV
<b>Benchmark:</b>	CDI
<b>Taxa de Administração:</b>	0,20 %
<b>Prazo de Resgate:</b>	D+0

**Objetivo:** Busca proporcionar a rentabilidade de suas cotas.

**Política de Investimentos:** Investe, no mínimo, 80% de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

**Comentários:** Rentabilidade de 8,85% nos últimos 12 (dozes) em linha com o índice de referência. O retorno do fundo está abaixo da meta atuarial, pois sua carteira é composta por ativos que buscam minimizar a volatilidade. Percentual de aplicação: 0,94% do PL do RPPS.

**Recomendação:** Recomendamos a manutenção da aplicação, principalmente utilizando-o como fundo para fluxo de caixa.

**SANTANDER FAFEM FIC REFERENCIADO DI**

67.150.417/0001-01

<b>Enquadramento:</b>	Artigo 7º, Inciso IV
<b>Benchmark:</b>	CDI
<b>Taxa de Administração:</b>	4,00 %
<b>Prazo de Resgate:</b>	D+0

**Objetivo:** Proporcionar rendimentos equivalentes aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro.

**Política de Investimentos:** Aplica no mínimo 95% de seus recursos em cotas de fundos de investimento financeiro referenciados no CDI.

**Comentários:** Rentabilidade de 4,60% nos últimos 12 (dozes) abaixo do benchmark do fundo, com taxa de administração acima de fundos do mesmo segmento na carteira do instituto. Percentual de Aplicação frente ao Patrimônio: 0,01%.

**Recomendação:** Devido alta taxa de administração e a baixa rentabilidade (que estão diretamente associadas), não torna-se um fundo atrativo para o instituto. Existem alternativas mais viáveis para fundo com a mesma característica.

## CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP

03.737.206/0001-97

**Enquadramento:** Artigo 7º, Inciso IV**Benchmark:** CDI**Taxa de Administração:** 0,20 %**Prazo de Resgate:** D+0

**Objetivo:** Proporcionar valorização por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do CDI.

**Política de Investimentos:** Investe preponderantemente em Títulos Públicos Federais de emissão do Tesouro Nacional.

**Comentários:** Rentabilidade de 8,90% nos últimos 12 (dozes) em linha com o benchmark do fundo (Selic), porém abaixo da meta atuarial. Carteira composta por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, títulos de emissão de instituições financeiras e títulos públicos federais. Percentual de Aplicação frente ao Patrimônio: 7,35%.

**Recomendação:** Diante do cenário atual, a carteira que apresentar alta exposição em CDI conjuntamente com IRF-M 1 sugerimos migrar parte destes recursos para IMA-B, IMA B 5 e IMA-Geral, mantendo uma posição média de 30% no curto prazo (CDI/IRF M 1).

## BRADESCO FEDERAL EXTRA FI REFERENCIADO DI

03.256.793/0001-00

**Enquadramento:** Artigo 7º, Inciso IV**Benchmark:** CDI**Taxa de Administração:** 0,15%**Prazo de Resgate:** D+0

**Objetivo:** Acompanhar o CDI.

**Política de Investimentos:** Investe no mínimo 95% de seus recursos em carteira composta de ativos ou modalidades operacionais vinculados a variação do CDI.

**Comentários:** Rentabilidade de 8,83% nos últimos 12 (dozes) em linha com o índice de referência. Carteira composta por títulos públicos pré-fixados atrelados variação do CDI. Percentual de aplicação: 5,00% do PL do RPPS.

**Recomendação:** Diante do cenário atual, a carteira que apresentar alta exposição em CDI conjuntamente com IRF-M 1 sugerimos migrar parte destes recursos para IMA-B, IMA B 5 e IMA-Geral, mantendo uma posição média de 30% no curto prazo (CDI/IRF M 1).

PREMIUM FIDC SÊNIOR		06.018.364/0001-85
<b>Enquadramento:</b>	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	
<b>Benchmark:</b>	IPCA + 101,5% da Taxa máxima real de juros	
<b>Taxa de Administração:</b>	0,25%	
<b>Prazo de Resgate:</b>	Não se aplica.	
<b>Objetivo:</b>	Obter rentabilidade equivalente ao IPCA acrescido de 101,5% da taxa máxima real de juros admitida nas projeções atuariais dos planos de benefícios das EFPC.	
<b>Política de Investimentos:</b>	Aplica em direitos creditórios oriundos de financiamentos e desconto de títulos concedidos pelo Banco Rural.	
<b>Comentários:</b>	O fundo encontra-se fechado com programação de pagamentos de amortização mensais. Apresenta créditos em discussão judicial via compensação com o Banco Rural, aparentemente, o impacto de provisionamento afetou somente as cotas subordinadas, pertencentes ao próprio Banco Rural. Percentual de Aplicação: 9,43% do PL do RPPS.	
<b>Recomendação:</b>	Aguardar o pagamento das amortizações e monitorar o andamento dos créditos recuperáveis.	

Obs.: De acordo com a Portaria MPS nº 519 de 24 de agosto de 2011, alterada pelas Portarias MPS nº 170 de 26 de abril de 2012 e nº 440 de 09 de outubro de 2013, o RPPS deverá observar o elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários ou de outros órgãos competentes desaconselhem um relacionamento seguro com as Instituições Financeiras, sendo obrigatório verificar:

- a) a análise do histórico e experiência de atuação do gestor e do administrador do fundo de investimento e de seus controladores;*
- b) a análise quanto ao volume de recursos sob sua gestão e administração, bem como quanto a qualificação do corpo técnico e segregação de atividades;*
- c) a avaliação da aderência da rentabilidade aos indicadores de desempenho e riscos assumidos pelos fundos de investimentos sob sua gestão e administração, no período mínimo de dois anos anteriores ao credenciamento.*

Com intuito de auxiliar os clientes nesse processo de avaliação, a Crédito & Mercado desenvolveu um procedimento para avaliação que pode ser encontrado dentro da Plataforma Eletrônica.

**CONCLUSÃO**

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura, sendo ela positiva ou negativa. Este é um dos jargões mais utilizados no mercado financeiro, e leitura obrigatória contida nos regulamentos e prospectos dos Fundos de Investimentos de acordo com a ANBIMA.

A volatilidade é o risco que está embutido, em maior ou menor escala, em todos os investimentos existentes, passando dos mais conservadores aos mais arrojados. Esta tal volatilidade é um dos fatores que geram a rentabilidade tão esperada dos grandes investidores, mas ao mesmo tempo, podem suscitar também momentos de instabilidade, períodos de rentabilidade insatisfatória. O gestor deve saber passar por esses momentos com serenidade, cautela e sensatez. Mesmo o preço do título se desvalorizando, é preciso lembrar que o compromisso do Instituto é de longo prazo. É muito importante que o gestor mantenha a calma, não tome decisões precipitadas, para não prejudicar todo um trabalho planejado. Neste momento, o auxílio do comitê de investimento e dos consultores é de fundamental importância para que o Instituto tome suas decisões com prudência, sem se deixar levar pelo imediatismo.

A preocupação com a meta atuarial deve estar sempre no foco, mas lembre-se que ela é um termo de referência, um objetivo a ser alcançado, e não uma obrigação a ser atingida a todo o momento. Devemos nos esforçar para superá-la, mas principalmente observar o resultado no longo prazo, pois uma venda errada no meio do caminho, com receio de uma queda, pode gerar a realização de prejuízo, em alguns cenários, irreversíveis mesmo no longo prazo.

No segmento de renda fixa, iniciamos a recomendação de assumir um pouco mais de risco, com gradual redução das posições em CDI e IRFM 1, com aporte de novos recursos para o IMA-B ou IMA-Geral.

A carteira do instituto não apresenta participação dentro do segmento de renda variável, porém, a política de investimento do instituto prevê espaço para alocação em fundo de investimentos, conforme previamente estabelecido pela Resolução 3.922/2010.

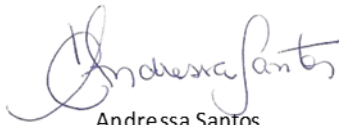
Com o cenário de flexibilização da política econômica do governo, investir apenas em renda fixa e não buscar outras alternativas, poderá comprometer o atingimento da meta atuarial. Ressaltamos que o segmento de renda variável as volatilidades são constantes, entretanto, a visão do investimento tem que ser considerado a longo prazo.

Alguns pontos de atenção com relação à carteira do RPPS:

- Procurar melhores alternativas que proporcionam melhor retorno no segmento de renda fixa e renda variável, analisando os pontos relatados em cada fundo, buscando uma diversificação mais eficiente da carteira, com melhor qualidade em risco, retorno, liquidez e taxas de administração;
- É recomendado iniciar as atividades dentro do segmento de ações visando à diversificação dos investimentos do instituto. Entretanto, recomendamos constituir a carteira de forma gradativa, constituindo um “preço médio” de captação.

- Atentar aos requisitos da Portaria MPS nº 440/2013, que dispõe sobre o credenciamento do Gestor e Administrador dos fundos de investimentos;

Santos, 28 de Maio de 2014.



Andressa Santos  
Consultora de Investimentos